

Teleconferência de Resultados 4T17



Melhora na dinâmica dos negócios e do retorno sobre o capital investido



Exoneração de Responsabilidades

Este é um documento de apoio para a teleconferência de resultados do quarto trimestre de 2017 da WEG S.A.

Quaisquer previsões contidas neste documento ou eventuais declarações que possam ser feitas durante a teleconferência acerca de eventos futuros, à perspectiva dos negócios, às projeções e metas operacionais e financeiras e ao potencial de crescimento futuro da WEG constituem-se em meras crenças e expectativas da administração da WEG, baseadas nas informações atualmente disponíveis.

Estas declarações envolvem riscos e incertezas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da WEG e conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Padrões e critérios aplicados na preparação das informações

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (International Financial Reporting Standards). As informações financeiras referentes à WEG correspondem às informações consolidadas da companhia.

Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização; e LAJIR (EBIT) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012.



Principais destaques Quarto Trimestre 2017

01

Crescimento de dois dígitos da receita refletindo a continuidade do crescimento do setor industrial global

Receita Operacional Líquida de **R\$ 2.673,7 milhões**, **12,5%** sobre 4T16 e **9,8%** sobre 3T17;

02

Impactos pontuais e maior participação de novos negócios resultaram na queda da margem EBITDA

EBITDA de **R\$ 376,3 milhões**, com margem de 14,1%, **-6,1%** sobre 4T16 e **-3,1%** sobre 3T17;

Lucro Líquido de **R\$ 300,3 milhões**, com margem líquida de 11,2%, **-7,1%** sobre 4T16 e **-3,8%** sobre 3T17.

03

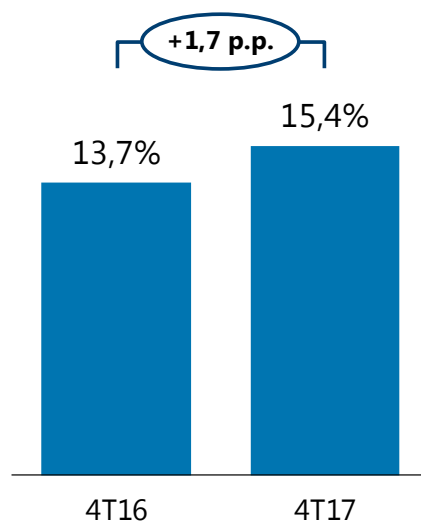
Crescimento importante do ROIC, reflexo da melhor performance operacional e disciplina na utilização do capital

Geração de Caixa Operacional de **R\$ 1.290,1 milhões** no ano de 2017.

ROIC de **15,4%** em 2017, com crescimento de 1,7 ponto percentual em relação a 2016



Retorno sobre o capital investido (ROIC)



Lucro Operacional após impostos



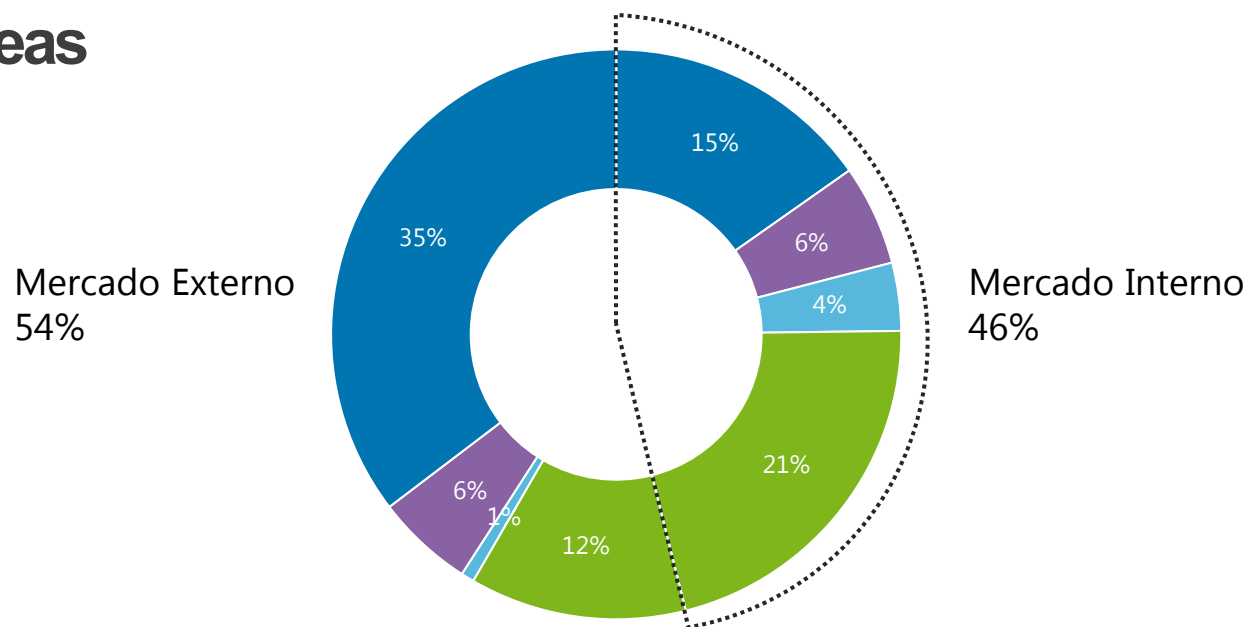
+18,7%





Capital Investido



+5,6%

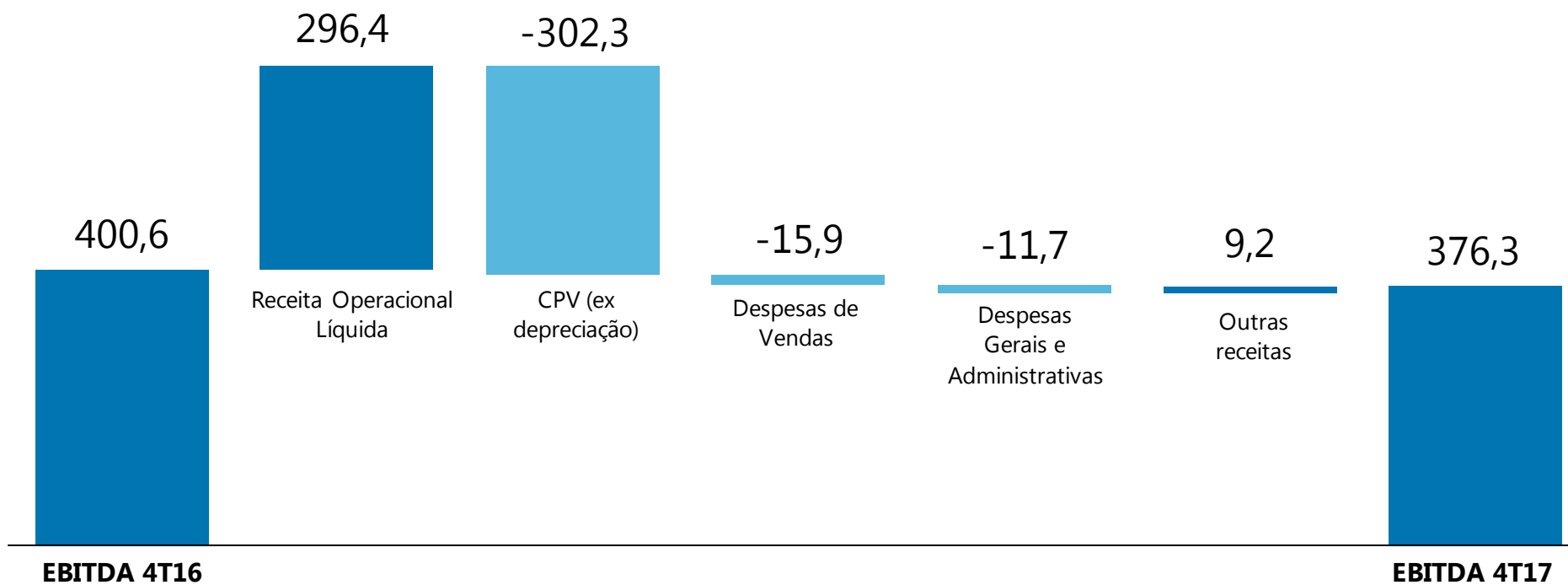
Desempenho das áreas de negócio 4T17



$\Delta\%$ 4T17 / 4T16	 Equipamentos eletroeletrônicos industriais	 Geração, transmissão e distribuição de energia (GTD)	 Motores para uso doméstico	 Tintas e Vernizes
Receita Líquida	+12,4%	+16,9%	+0,6%	+14,5%
Mercado Interno	+23,5%	+10,5%	+17,5%	+8,8%
Mercado Externo	+8,2%	+29,8%	-12,5%	+57,2%

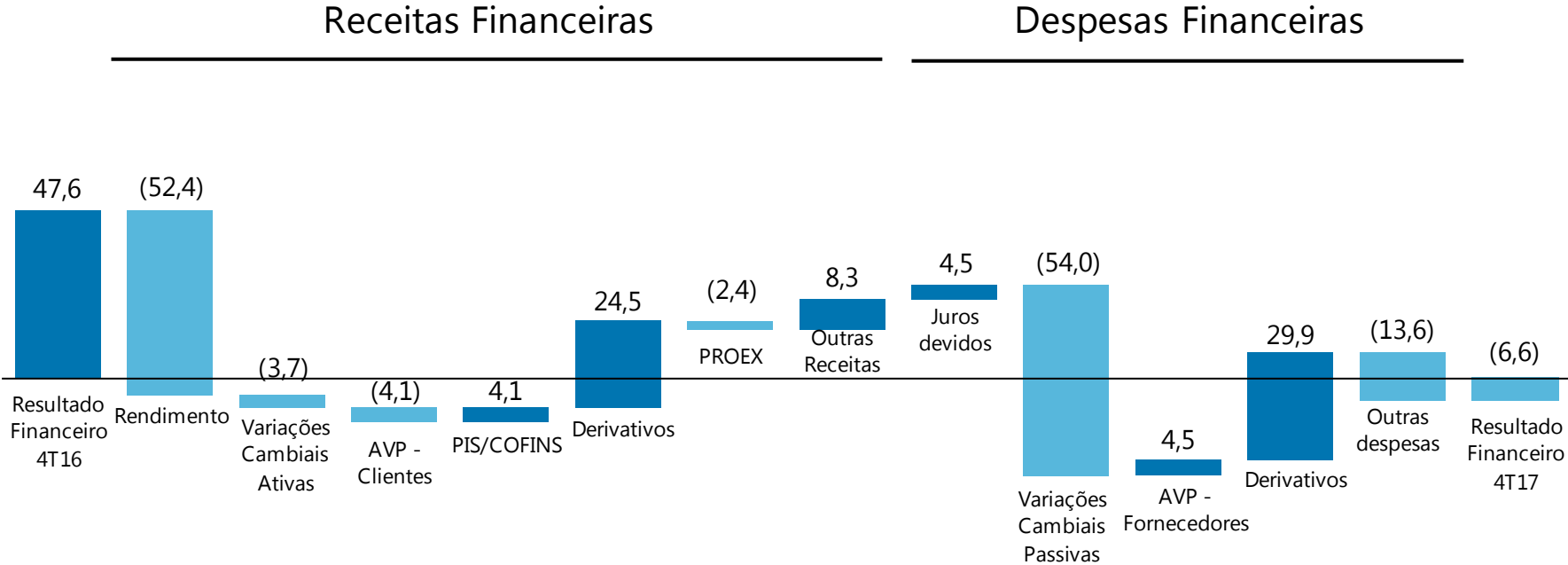
Principais efeitos sobre o EBITDA

Em R\$ milhões



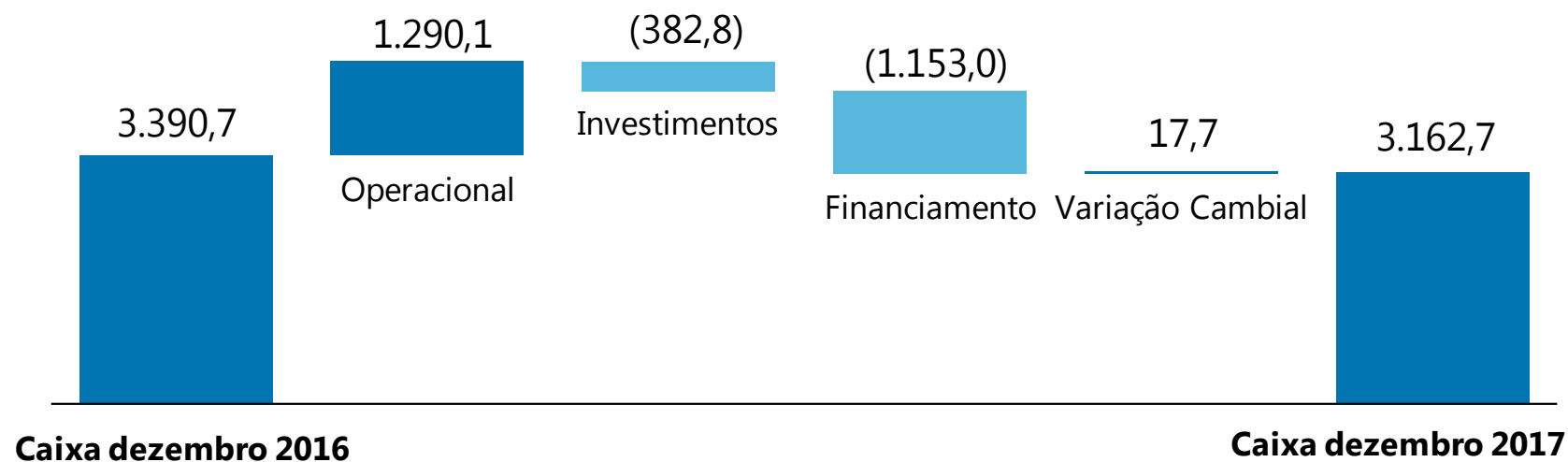
Principais efeitos sobre o Resultado Financeiro Trimestral

Em R\$ milhões



Principais efeitos sobre o Fluxo de Caixa

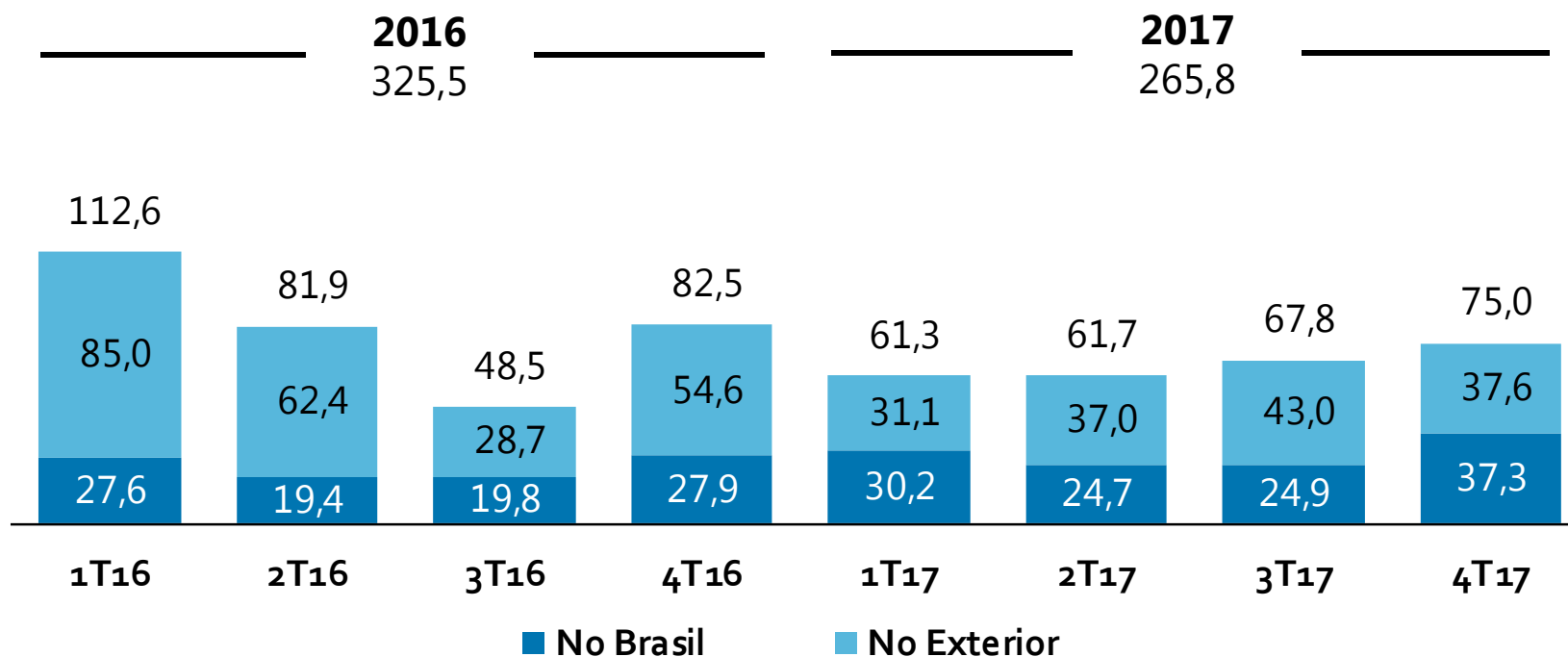
Em R\$ milhões



Investimentos

Evolução Trimestral

Em R\$ milhões



Perspectivas

O ciclo de recuperação industrial continua sua trajetória no Brasil

- Continuidade da recuperação dos produtos de ciclo curto
- Combinação de baixa inflação e menor taxa de juros traz boas perspectivas para o ambiente de negócio no Brasil
- O crescimento da entrada de pedidos sinaliza melhores condições para os equipamentos de ciclo longo em 2018

No exterior, os sinais de recuperação são consistentes

- Produções industriais crescentes nos principais mercados globais
- Melhora nos produtos de ciclo curto puxada pelos OEMs
- Indústrias importantes começam a demandar produtos de ciclo longo

Receita e ROIC serão os principais direcionadores de 2018

- Melhora do investimento industrial global e a entrada de novos negócios devem impulsionar o crescimento da receita
- A margem EBITDA pode sofrer volatilidade, impactada pelas aquisições recentes e pela maior participação de novos negócios na receita
- ROIC continua sendo o principal direcionador da companhia



Contatos WEG R.I.



Paulo Polezi
Diretor de Finanças e de
Relações com Investidores

+55 (47) 3276-6355
ppolezi@weg.net



André Salgueiro
Gerente de Relações com
Investidores

+55 (47) 3276-6367
amsalgueiro@weg.net



<https://www.facebook.com/ri.weg>



twitter.com/weg_ir



www.linkedin.com/company/weg-investor-relations



ri.weg.net

